



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE  
de um Grupo de Sócios da  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR  
AMERICO FERNANDES DA SILVA

Comp. e Imp. na TIP, LOPES & VALENTE  
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

FOR ESPINHO

CONFORME já é do conhecimento dos nossos leitores, foi exonerado, a seu pedido, do cargo de Governador Civil de Aveiro, o Ex.mo Sr. major Gaspar Inácio Ferreira, tendo sido substituído pelo Ex.mo Sr. dr. Alfredo Péres, cujo perfil traçamos no passado número.

Conquanto tenhamos discordado da maneira como o Sr. major Gaspar Ferreira quiz solucionar o problema político neste concelho e que tão maus resultados provocou, não ficaríamos de bem com a nossa consciência se não prestássemos homenagem às suas qualidades de inteligência e de trabalho, reconhecendo que S. Ex.<sup>a</sup> prestou relevantes serviços à nossa terra.

Apesar disso, não há razão para que Espinho deixe de considerar o ilustre oficial do exército como um dos seus bons amigos que faz jus ao seu reconhecimento.

\* \* \*

PROSSEGUEM com bastante frequência os ensaios do Orfeão de Espinho, que projecta fazer a sua reparação em público no próximo mês de Maio.

\* \* \*

A falta de espaço obrigam-nos ainda esta semana o adiar a publicação de bastante original, entre o qual figura um novo «Postigo» de *Aquela Senhora*, «Varandim» de *Aquela Senhor* e muitos outros.

Que tenham paciência os nossos presados colaboradores.

\* \* \*

A exemplo dos anos anteriores a Comissão local da Liga dos Combatentes da Grande Guerra comemora a data histórica do 9 de Abril, para o que vai convidar as entidades oficiais.

Além da costumada cerimónia dos dois minutos de silêncio, às 16 horas, junto do Monumento aos Mortos da G. Guerra, uma comissão de ilustres senhoras promoverá a venda de capacetes—miniatura.

## A posse do Novo Governador Civil

Atingiu foros de notável acontecimento político, o acto de posse do novo governador civil dêste distrito, Ex.mo Sr. dr. Alfredo Peres, que se realizou no passado domingo, em Aveiro, perante o Ex.mo Ministro do Interior, sr. dr. Mário Pais de Sousa que veio especialmente conferir-lha.

Poucas vezes o edifício do Governo Civil terá contido tam compacta aglomeração; raras vezes a cidade de Aveiro terá registado tam grande movimento pelo simples motivo da posse de uma autoridade, embora essa autoridade fôsse o primeiro magistrado do distrito e a posse fôsse conferida por um membro do Governo da Nação, seu superior hierárquico.

É que o Sr. dr. Alfredo Peres é Alguém na actual situação política como seria Alguém em qualquer outra situação para onde pendesse o seu esclarecido critério. Daí a razão de à sua posse terem ido assistir não só aqueles que por dever de ofício tinham obrigação de comparecer, mas muitos nacionalistas estranhos às entidades oficiais, ansiosos por verem triunfar a Justiça nas suas terras, e ainda grande número de pessoas de fora do distrito, especialmente amigos pessoais e políticos de S. Ex.<sup>a</sup>, do Pôrto, que vieram contribuir para que o acto tivesse mais solenidade e brilho.

A personalidade do Sr. dr. Alfredo Peres impõe-se a todos quantos o conhecem, como homem de bem e exemplar chefe de família, como profissional distinto e como patriota emérito que no Campo do nacionalismo, sob a égide de Salazar, encontrou a fórmula que melhor lhe permite servir a Pátria.

As suas invulgares qualidades morais e mentais, a sua vontade firme e decidida, a maneira consciente como interpreta os seus deveres, são a garantia de que, onde quer que S. Ex.<sup>a</sup> exerça a sua autoridade, não serão consentidas injustiças, não serão tolerados abusos, não serão admitidas anomalias que possam desprestigiar a autoridade e comprometer a moral do Estado Novo.

No seu eloqüente discurso, disse S. Ex.<sup>a</sup> que ouvirá tôdas as sugestões, reservando-se, porém, o direito de solucionar todos os problemas ou divergências em que tenha de intervir, segundo os ditames da sua consciência.

Eis o primoroso discurso que o sr. dr. Alfredo Peres proferiu ao ser empossado pelo Ex.mo Ministro do Interior:

MEUS SENHORES:

Acabo de tomar posse de um alto cargo que S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Ministro do Interior me deu a honra de confiar—sem que o tivesse solicitado, directa ou indirectamente.

Dizem-me que é cheio de dificuldades e uma lhe conheço eu, resultante do brilho que soube dar-lhe a figura prestigiosa do Major sr. Gaspar Ferreira. Aceitei-o, pouco, pelas honras que lhe são inerentes, e muito, pelo dever de obediência e desejo de servir: o mesmo motivo, porque já tive ocasião de — sempre sem acotovelar ninguém — ocupar outros casos de natureza política.

Mas... a que veio o novo Governador Civil? Qual o seu programa? Se por êste se entende os princípios que orientam a política e a administração pública, o Governador traz realmente um programa — claro, definido, e crê-se que definitivo, pelas raízes que tem no fundo da alma nacional: o programa que Salazar traçou com a sua notável inteligência, o seu saber profundo, a sua forte intuição das realidades e o seu heróico espírito de abnegação e sacrifício. Mas, se por êle se entende o conjunto de soluções a dar aos casos concretos da política e administração do distrito — o novo Governador confessa que não traz qualquer plano.

Procurará, contudo, estudá-los e solucioná-los, metódicamente, sem precipitações — e sempre à luz clara daqueles princípios de redenção nacional.

À parte o zelo que lhe merecerão todos os interesses materiais do distrito, em pleno e fecundo desenvolvimento; à parte o carinho que do coração dedicará à causa dos pobres e dos humildes, que por serem mais fracos, mais precisam da protecção do Poder — o novo Governador procurará concorrer, dentro do seu distrito, para que a Nação seja uma — moral, social e política-

A exposição dos trabalhos escolares, executados pelos alunos dos dois sexos das escolas oficiais do nosso concelho, que esteve patente ao publico na escola feminina desta vila, nos dias 24 e 25 de Março findo, foi muito apreciada pelos seus numerosos visitantes para os quais constituiu uma agradável surpresa.

Mais parecia tratar-se da exibição de artigos confeccionados em qualquer escola industrial do que executados em modestos estabelecimentos de ensino primario onde não existe meterial apropriado e cujos alunos raras vezes excedem os 12 anos.

Na exposição de Espinho, que era interessantissima no seu género, pôde apreciar-se, em certos trabalhos, as tendências regionalistas dos executantes, alguns dos quais revelam uma habilidade precoce digna de ser acarinhada.

Felicitemos as distintas professoras e os dignos professores das referidas escolas, pelo êxito alcançado pela dita exposição, para o qual contribuíram com a sua evangélica paciência e indispensável boa vontade na orientação dos trabalhos apresentados.

\*

\* \*

E' consolador verificar o recuo do mar, à medida que os esporões vão avançando e provocando o asso-reamento da praia.

Está provado que os cálculos da ciência não falham, e por isso, podemos considerar assegurada a defesa da parte central da povoação, embora, em nosso entender, os referidos esporões se deviam prolongar por mais, pelo menos, metade do comprimento actual dos números 1 e 2.

Resta, porém, completar a obra em conformidade com o projecto elaborado, a-fim-de que tôda a praia fique devidamente protegida de qualquer surpresa.

# GRANDE COLEGIO PEDRO NUNES

Rua 14—ESPINHO

## Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS  
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696—ESPINHO

## Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados  
bôlos da **Casa Sameiro** de Oleiros  
Casa especial em Chás finos, primoroso  
serviço de chá e bôlos.

## A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão  
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82  
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

**ESPINHO**  
TELEFONE, 39

## Estima, Valente & C.<sup>a</sup>

FABRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo  
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE  
**ESPINHO**

## Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 358 — ESPINHO

Instalada no magnifico prédio  
da «União Comercial de Espi-  
nho» e anexa aos negocios de

## J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-  
mento e diarias muito acessiveis

## Pensão do Porto

— DE —

## José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)  
**ESPINHO**

Esplendida mesa e bons quartos—Pen-  
sões permanentes e refeições avulsas.  
Preços módicos.

## VINHOS DE PASTO

## José Tavares d'Oliveira & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023  
PORTO: Rua da Estação, 203  
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

**VAGO**

## Fabrica Progresso

## Manuel Francisco de Silva & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

Esmaltagem—alumínio—Fundição  
Serralharia e Niquelagem—Execução  
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — **ESPINHO**

# GRANDE CASINO DE ESPINHO

MAGNIFICO SERVIÇO  
DE  
RESTAURANTE E BAR

**DANCING**

Orquestras **Bobby Sax — Fred Trinscher e Odeon**

Reabre em 1 de Junho de 1936

## Espectáculos

## TEATRO ALIANÇA

## Gosto de tôdas as mulheres

Estreia-se hoje nesta confortável casa de espectáculos, o último filme de *Jean Kie-pura* e o único que se exhibe em Espinho esta temporada.

*Jean Kie-pura* é, sem dúvida alguma, o melhor tenor do cinema, pelo menos o mais festejado. A sua celebridade deve-se não só á sua voz maravilhosa, mas também a outras qualidades que a maioria dos tenores, seus rivais no «ecran», não possuem: alegria, juventude, «charme» e um inegável instinto do ritmo cinematográfico.

*Jean Kie-pura* é exigentíssimo, não filma qualquer argumento nem confia apenas nos maravilhosos recursos da sua voz de privilégio para triunfar. Nega-se a colaborar em produções teatrais sem movimento nem vivacidade. Quere acima de tudo, fazer cinema, cinema a valer.

Eis o segredo do seu triunfo.

Um filme de *Jean Kie-pura* não se limita a ser um «concerto filmado».

GOSTO DE TODAS AS MULHERES é considerado pela crítica estrangeira como a melhor produção de *Kie-pura*, com um argumento engraçadíssimo um grupo notável de artistas em que se destacam os nomes populares de Daniell Darieux e Larquey e uma realização cuidadosa de Carl Lamac. O resto do programa e constituído por magníficos e escolhidos complementos.

No próximo domingo

## Mascarada

o actual successo de Paris, Londres, e Berlim.

O melhor presente da páscoa para tôdas as famílias de Espinho, é um bom espectáculo.

## Curso de corte

Ensina-se em 33 lições a cortar. Pessoa diplomada.

Rua 25-n.º 470-ESPINHO.

## Farmácia de serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente a Farmácia Fontoura.

## SECÇÃO HUMORISTICA

## "PEDRADA"

Senhor do «Varandim», todo empapado,  
Qual *sêco-papo* lindo tão liró,  
Para a *piada fina* foi fadado,  
Mas, coitadinho, agora mete dó!

P'lo vento do «postigo» foi tombado,  
Mas que *Senhora Aquela*... foi-lhe ao nó,  
Que, da gravata, enfim, foi bem puxado,  
Ficando tam vêlhinho qual vóvó!

Lá foi-lo «Varandim» mai-lo Senhor.  
Agora vem «o Jorge» defensor,  
Bico meter, assim, nesta contenda...

—Loucas palavras dêle—orelhas moucas,  
Outro menino lindo «a pedir poucas»  
P'ra ver se tem juizo e toma emenda...

BÉ

## Curso "Singer"

Por ter terminado o curso de trabalhos executados em máquinas «Singer», que durante 20 dias funcionou nos baixos do prédio do nosso prezado amigo sr. Adriano brandão, á Rua 14, sob a proficiente direcção da distinta professora, Ex.ma Sr.ª D. Isaura Santos, as gentilíssimas alunas desse curso em número de 35, entre as quais figuram algumas distintas senhoras e algumas das mais formosas meninas de Espinho organizaram uma interessantíssima exposição dos seus trabalhos a qual nos dias 30 e 31 de Março findo atrafu á casa onde funcionou o curso uma considerável parte da Sociedade Espinhense que ficou encantada com o que viu.

Convidados a visitar o elegante certame, não o podemos fazer na devida altura, e assim, não tivemos a sorte de apreciar todas as maravilhas confeccionadas em tam pouco tempo, por mãos tam hábeis quanto gentis, visto já terem retirado bastantes trabalhos, mas, podemos ainda ver o suficiente para nos deixar admirados de quanto podem a paciência e habilidade femininas, auxiliadas por magníficos aparelhos e orientadas por uma bôa professora.

Entre os trabalhos que conseguimos, ver em ponto «Granité» ponto «Veneza» e «Singergraff», matiz e lãs, etc, é de justiça salientar os de m.lles Maria Tavares de Oliveira, Eulália Gomes de Oliveira, Alzira de Almeida Pinto, Matilde, e Virginia Mateiro e D. Rita Mateiro Dias Pinto que apresentaram soberbas almo-fados com lindas figuras admi-

ravelmente executadas dando a impressão de pinturas a óleo, magníficos tapetes e paninhos bordados, etc.

Para demonstrar a sua gratidão á digna directora e professora do curso, sr.ª D. Isaura Santos, as suas alunas ofereceram-lhe um bem servido chá, na segunda-feira, á noite, dirigindo-lhe saudações em nome de tôdas, m.lles Alzira Pinto e Maria Tavares de Oliveira, bem como o sr. Fausto Neves, Sobrinho, em nome dos agentes das maquinas «Singer» nesta vila.

A distinta professora ficou de véras comovida ante tam espontânea quão significativa homenagem das suas queridas alunas de quem se apartou com vivas saudades, não só pelo seu bom aproveitamento como pelas provas de estima com que a distinguiram.

Pelo êxito do referido curso felicitamos os dignos agentes da «Singer» e nossos amigos srs. Ilídio e Fausto Neves.

## Récitas Colegiais

Conforme foi anunciado, os alunos do *Grande Colegio de Pedro Nunes*, levaram á efeito no sábado, 28 de Março, no Teatro Aliança, um interessante espectáculo constituído por canções, recitativos, danças, e a representação da peça em 1 acto — «Dia Feriado» — de autoria do sr. dr. José Pereira Tavares, desempenhada unicamente por meninas, e da comédia em 1 acto — «Quem não deve não teme», original de António Lima, etc.

Do programa constou também um acto de prestidigitacão que muito agradou assim

## Espectáculos

## CINE-JARDIM RECREIO

Vai este cinema apresentar no seu programa de hoje a brilhante Super-Produção que em Lisboa bateu o «record» de exhibições nesta temporada, 5 semanas seguidas no cinema «Condes» com a sua grande lotação sempre esgotada

## Véspera de Combate

Um extraordinário e sensacional filme francês, com um desempenho notabilíssimo da graciosa e gentil vedeta, *Annabella*, célebre intérprete de *A Batalha*, considerada a melhor artista do cinema europeu, com os grandes actores, *Victor Francen* e *Signoret*, (da Comédia Francesa).

*Vésperas de Combate* é uma forte e impressionante novela de amor vívida num ambiente elegante, entre o fogo dum paixão e o da metralha.

No seu argumento há o dramatismo intenso dum terrível combate entre potentes unidades da marinha de guerra, numa realidade absoluta.

É um filme claro, limpo, como varrido por um vento forte, tendo por grande fundo o mar, na sua vastidão infinita e impenetrável mistério.

Em complemento do programa serão apresentados outros filmes muito interessantes.

No próximo domingo, estreia duma Super-Produção monumental, um espectáculo gigantesco e assombroso

## Os Últimos dias de Pompela

Uma obra prima que suplanta tudo que, no género, se tem feito até hoje.

A crucificação de Cristo em Jerusalem e a espectacular destruição de Pompeia pela erupção do Vesúvio.

como agradaram algumas crianças que no desempenho dos seus papeis revelaram certa habilidade.

Esta récita foi abrilhantada por um quarteto da «Orquestra Melódica de Espinho», dirigido por Fausto Neves, Sobrinho, o qual foi também apreciado, revertendo o producto do espectáculo a favor dos pobres de Espinho.

\* \* \*

Também as alunas do Colégio de N.ª S.ª da Conceição, realizaram, na noite de ontem para hoje, um interessante espectáculo ao qual nos referiremos no próximo número.

# A arborização de Espinho

Surpreendeu-nos dolorosamente o corte raso das árvores da Rua 18, por isso que, como escreveramos mezes antes, nem só nós, nos dias quentes de verão tínhamos verificado que não progredira a arborização de Espinho, como tinha progredido a arborização da Granja, da Aguda, de Francelos e até mesmo a da Foz do Douro que não conta com os areais, fundos e largos com que contam as praias sucessivas, desde Espinho às proximidades de Valadares.

Causou-nos sempre estranheza quando vimos fazer em Espinho passeios diguais, nas mesmas ruas, como acontece na rua 18, onde, desta forma, uns prédios são obscurecidos pela arborização e outros estão livres, mas compreende-se que o Município de Espinho, como outros tantos Municípios, não podem de uma vez, emendar, o que levou muitos anos a fazer, e sendo assim, o problema da arborização de Espinho só pode ter remédio, dentro de uma bôa duzia de anos, se se mantiver um plano de acção.

Os platanos estão desde há muito condenados para arborização de arruamentos de vilas e cidades por causa das doenças que os filamentos das inflorescências provocam na vista, mas, em terrenos de areia e em fundos salgados o seu crescimento é difícil e chegam a perecer quando as suas raízes alcancem as camadas onde haja infiltrações salgadas. Por isso mesmo se recorre aos choupos, mesmo aos choupos brancos, mas principalmente aos choupos do Canadá, que são árvores ordamentais, de rápido crescimento e alto valôr em variadíssimas industrias. Se não sofre dúvida que as coisas são assim, tais quais as pintamos, não quer isto dizer que devemos ir aos platanos de Espinho e cortá-los de uma vez. Nisto também, o que se convenciou chamar engenharia municipal, ditou desde há muito as suas leis; fazem-se plantações novas de arvoredos, onde devem fazer-se, e quando fôr necessário sacrificar as árvores velhas, já teremos outros que as substituam.

A arborização que é escassa em muitas ruas e praças de Espinho é densa na Rua 14, onde a iluminação se não vê; seria necessário elevar a poda até desembaraçar as luzes, mas era também conveniente ir fazendo a arborização de outras espécies no meio das ruas, para desafrontar os prédios; só muito mais tarde se cuidaria de construir placas centrais, a menos que se não fôsse na corrente moderna de não defender o arvoredos com placas de passeio.

Todos quantos tem marcada predilecção por Espinho, interessam-se absolutamente pelo seu progresso, e um progresso notável de uma terra de tão densa população flutuante, é sem dúvida a sua arborização, que contrasta com a mudez das praias e agrada aos que procuram umas horas de passeio fóra da praia. Ora um tal ambiente só se encontra muito

## O nosso Parnaso

# Suprema vingança

(Soneto fantasia)

~\*~\*~\*~

Eu tudo te perdôo, tu bem vês,  
'squecendo sempre o mal que me fizeste,  
Para lembrar, sòmente, o que disseste  
De amável ou gentil alguma vez.  
Eu tudo te perdôo e tu não crês,  
Pois compreendê-lo, não, nunca pudeste,  
Que são sinal das máguas que me deste  
Os pobres versos que, sorrindo, lês.

Eu tudo te perdôo — a própria Vida  
Que me roubas e levas de fugida,  
Sem saber que destinos são os teus.

E tudo te perdôo — ouve bem :  
— Porque jurei ser tua ou de ninguém  
Um dia, quando orava aos pés de Deus.

*Mademoiselle X.*

longe de Espinho, caminhando para as suas freguesias, onde há matas densas, mas fóra de um pequeno passeio.

Fojem os Municípios de adquirir arvoredos nas casas especializadas, porque isso representa uma grande despesa e procuram crear os seus viveiros próprios, aproveitando em devido tempo a estacaria das essências preferidas. quando se realizem as podas, e, não longe de Espinho abundam as árvores que convém disseminar nas ruas, nos largos e nas estradas municipais, dentro dos limites que os banhistas frequentam, só assim se conseguindo os pontos pitorescos que a soalheira aconselha a procurar. Como ainda se não encontrou sombra mais utilitária e ao mesmo tempo tão deliciosa como a das árvores, dá-la a uma população flutuante, nos parece providência que não fica mal a qualquer Município.

Daí a nossa insistência para que Espinho, a deliciosa praia do norte, conquista o lugar a que tem direito, dando sombra, aos que procurando o mar e o sol, tem necessidade de espelhar o tédio, confiando nas árvores e quantas mais, melhor, para os que a elas se acolhem.

X. F.

## REJUVENESCEDOR

(LABORATORIOS RHODES)

FRASCO 12\$50

# SEMPRE JOVEM

Não Tinge -- Restaura

O Produto de absoluta garantia:

O mais energico preparado, para fazer voltar os cabelos brancos, à sua côr primitiva.

A cabeleira mais grisalha, com o uso deste produto, num curto espaço de tempo, terá readquirido a sua côr primitiva, conservando-se a cabeleira, brilhante, sedosa e perfumada.

Agente e depositário: FARMACIA CENTRAL -- G. ROCHA  
RUA 19 - ESPINHO - Telefone. 33